

FORMIPISO

Versátil e ideal para reformas

Foto: Mito - Móveis da A Especialista



O FORMIPISO pode ser aplicado em pisos elevados ou diretamente sobre a maioria dos pisos já existentes, tais como, argamassa no traço 1:3 (1 parte de cimento e 3 partes de areia), chapa metálica, aglomerado, MDF (*Medium Density Fiberboard*), compensado, cerâmica, tacos, granilite etc., tornando-o uma solução prática, econômica e eficiente no caso de reformas, evitando o tradicional "quebra-quebra" e o acúmulo de entulhos.



Manuseio e aclimatização

O FORMIPISO deve ser adequadamente manuseado e estocado, de modo a conservar sua melhor planura. Os módulos, régua ou chapas devem ser estocados no local onde será aplicado, preferencialmente fora da embalagem, com a face decorativa voltada para baixo, por um período de até 48 horas antes da aplicação, a fim de se aclimatarem às condições atmosféricas locais. O mesmo deve ser feito com a COLA DE CONTATO e o SOLVENTE FORMICA®.

Importante: No caso de armazenagem do material, as caixas ou engradados devem ser mantidos em local seco, protegidos de intempéries, evitando-se áreas molhadas e a luz direta do sol ou outras fontes geradoras de calor.

Aplicação da COLA DE CONTATO FORMICA®



Misturar bem a cola e aplicar uma camada no contrapiso e no verso dos módulos, régua ou chapas, usando uma espátula dentada apropriada. O tempo de secagem (cura) varia de acordo com a temperatura, umidade do ar etc., (de 15 a 30 minutos). Espere a cola secar completamente. Quando, ao toque das mãos, for verificado que a mesma não gruda mais nos dedos, mas ainda apresenta-se pegajosa, o ponto de aderência foi atingido.



A "queimação" da base é essencial para o processo de colagem. A COLA DE CONTATO FORMICA® deve ser diluída com o SOLVENTE FORMICA® em proporções iguais (50% cola e 50% solvente).

A "queimação" é feita com um rolo de lã de carneiro e o tempo de cura da mesma é de 12 horas.

Obs.: A operação de "queimação" não é necessária quando a superfície for metálica. Mantenha o local ventilado, não fume, não risque fósforos e não utilize ferramentas ou objetos que provoquem faíscas.

Quantidade adequada de COLA DE CONTATO FORMICA®, incluindo a "queimação":

Bases	Quantidade
Cimento/Cerâmica	1 a 1,5 kg/m ²
Chapa Metálica	400 a 500 g/m ²
MDF/Aglomerado/Compensado/Taco	600 a 800 g/m ²



SAC Serviço de Atendimento ao Cliente
0800-193230

Estrada Portão do Honda, 120
Rio Abaixo - Suzano - SP
Brasil - CEP 08694-080
Tel.: (0xx11) 4741-6301
www.formica.com.br

Solução ideal para interiores

Passo-a-passo das aplicações



Míd. Propaganda

Fevereiro/2005

PASSO-A-PASSO das aplicações

Aplicação do FORMIPISO sobre contrapiso encolado



Utilize espaçadores de 2 mm para obter as juntas de dilatação necessárias entre os módulos, régulas ou chapas. O espaçador pode ser feito com um pedaço do próprio FORMIPISO. Exerça pressão sobre o material aplicado com movimentos do centro para as bordas, eliminando as bolhas de ar. Nesta operação, utilize rolete de borracha ou sarrafo de madeira com ponta arredondada e revestida com tecido para promover um perfeito contato do FORMIPISO com a base. Não usar martelo de borracha.



O aplicador deve entregar o piso limpo e em perfeito estado. Os resíduos de cola devem ser removidos com pano limpo embebido com pouca quantidade de SOLVENTE FORMICA®. Visto que o mesmo agride a linha de colagem, deve-se zelar para que o produto não infiltre na junta de dilatação.

Aplicação do FORMIPISO sobre cimento, cerâmica e taco



Avaliação do local de aplicação

O primeiro passo para a aplicação do FORMIPISO é a averiguação das condições do contrapiso, bem como a medição e aferição do esquadro e checagem do prumo nas diferentes áreas.



O contrapiso

A preparação do contrapiso é responsabilidade do pedreiro, mas cabe ao aplicador aprová-lo para a aplicação do FORMIPISO.

Preparação do contrapiso - cerâmica ou taco

A cerâmica, quando necessário, deve ser lixada com lixadeira profissional e limpa com SOLVENTE FORMICA® ou detergente para remover resíduos de gordura, poeira e mofo. Verifique se há peças soltas ou trechos ociosos que devam ser corrigidos com argamassa de cimento e areia 1:3. Faça, então, o nivelamento da base com mistura de cimento/água/cola PVA, usando desempenadeira metálica. Em bases de tacos, lixar (com lixadeira profissional) removendo cera e sinteco, inclusive, próximo ao rodapé. Não é necessário o nivelamento.

Preparação do contrapiso - cimentado

É extremamente importante respeitar a proporção 1:3 (1 parte de cimento e 3 partes de areia) no preparo da massa do contrapiso, o qual deve estar perfeitamente acamurçado, observando-se que não deve ser utilizado cal na mistura e a areia deve ser fina e peneirada.

O tempo de secagem (cura) varia de 20 a 30 dias, dependendo das características do ambiente. Caso o contrapiso apresente falhas, trincas etc., deve-se preparar o mesmo usando massa regularizadora composta de cimento, água e cola PVA (1 kg de cimento, 450 ml de água e 150 g de cola), a qual deve ser aplicada com desempenadeira de aço.

Importante: O tempo de secagem da massa regularizadora varia de 48 a 72 horas, de acordo com as condições do ambiente onde foi aplicada.

Os níveis de conteúdo da umidade devem ser de aproximadamente:

Tipos de Contrapiso	Conteúdo de Umidade
Concreto	2,5%
Madeira	5 a 13%

Obs.: Os medidores de umidade por contato são de fácil operação e leitura.



Uma outra forma de verificar se o contrapiso ou a massa regularizadora estão secos é colocando um pedaço de plástico, fixado com fita adesiva, e aguardar no mínimo 12 horas. Se aparecerem gotas d'água na parte interna do plástico, é sinal de que o contrapiso ainda encontra-se úmido.



Importante: Contrapisos em pavimentos térreos ou em andares sobre ambientes com umidade elevada devem ser impermeabilizados para evitar a penetração de umidade externa.

Aplicação do FORMIPISO sobre madeira compensada

Neste caso, recomendamos o compensado naval. Verifique se o mesmo está firmemente fixado ao contrapiso. Caso não esteja, fixe-o utilizando parafusos embutidos a cada 60 cm de distância e acerte eventuais imperfeições superficiais com massa niveladora própria para madeira. Proceda o lixamento e a limpeza do compensado.

Aplicação do FORMIPISO sobre chapas metálicas

As chapas metálicas devem ser lixadas e desenferrujadas. Logo em seguida, devem ser limpas retirando-se a poeira da superfície. A retirada da poeira, gordura etc., é de fundamental importância, pois garante a aderência do FORMIPISO quando aplicado. Esta operação deve ser feita utilizando o SOLVENTE FORMICA®.

Recortes



Os recortes para pontos de tomadas, caixas de interruptores e tubulações devem ser realizados tendo seus vértices arredondados para evitar possíveis trincas.

Modulações

Antes de executar a aplicação, deve-se escolher o desenho (modulação) que será adotado. Isto é importante, pois define a aparência final do FORMIPISO e o melhor aproveitamento do material.



Diagonal com tabeira



Diagonal



Reta



Diagonal



Reta com tabeira